

11^o Congresso Internacional da Rede Unida, 11^o Congresso Internacional da Rede Unida

CAPA SOBRE ACESSO PESQUISA CONFERÊNCIAS ATUAIS

Capa > 11^o Congresso Internacional da Rede Unida > 11^o Congresso Internacional da Rede Unida > Educação > **Almeida**

Anais do 11^o Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação ISSN 1807-5762

Interface (Botucatu) [online], supl. 3, 2014

Tamanho da fonte:

A ESCOLA COMO ATUALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DO CUIDADO NA SAÚDE: A INTERFACE SAÚDE E ESCOLA NO BRASIL

Leila Cristina da Conceicao Santos Almeida, Alcindo Antônio Ferla, Flavia Cristina Silveira Lemos, Marcelo de Almeida Ferreri

Resumo

Este trabalho é parte de uma das discussões presentes na dissertação de mestrado com bolsa financiada pela secretaria do estado do Pará (SEDUC/PA). Através de breves descrições históricas do período republicano no Brasil reunimos acontecimentos que abarcam o governo brasileiro da Primeira República até a Segunda República para colocar em xeque a intersetorialidade de ações políticas na escola no século XIX e início do século XX. O objetivo deste trabalho é analisar e dar visibilidade a práticas sistematizadas e autorizadas do cuidado com o corpo do aluno num período em que a escola começa a ser entendida institucionalmente e não somente como extensão da educação doméstica. O método utilizado foi a análise bibliográfica de obras que registram a historicidade dessas práticas, nas quais utilizamos autores como: Dayse Hora (2006), Marcus Aurélio Oliveira (2006), Vera Marques (2010), entre outros. Os resultados obtidos dessa pesquisa apontam para a prática escolar relacionada, preponderantemente, a um projeto de sociedade higienizada e civilizada; a difusão do discurso do progresso científico e a constituição de uma nova ordem de relações internacionais com o Estado Nacional brasileiro; condutas nos sujeitos subjetivadas por processos de organização, urbanidade e moralidade dos corpos nos espaços. Concluímos que a análise desses acontecimentos históricos mostra que as práticas de cuidado com a saúde do escolar estiveram atreladas à demanda do "cuidado com desenvolvimento econômico do país" por meio de discursos medicalizantes sobre a população. Por fim, nos remontamos ao pensamento de Michel Foucault (2012) sobre a microfísica do poder para também concluir que estas práticas não pertencem ao passado, mas compõem no presente novos agenciamentos de forças com novas operacionalidades de poder.

Palavras-chave

escola; promoção da saúde; subjetivação dos corpos

Referências

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2012

HORA, Dayse. *Medicalização, escola nova e modernidade da nação: 1930-1945*. Revista HISTDBR/UNICAMP. LOMBERDI, José e SAVIANI, Dermeval et al (Orgs.). Campinas, São Paulo: Graf. FE, 2006

MARQUES, Vera. FARIAS, Fabiana. *A eugenia e a doença dos escolares nos anos 1920*. In: MONTEIRO, Yara (Org.). *A história da saúde: olhares e veredas*. São Paulo: Instituto de Saúde, 2010

OLIVEIRA, Marcus Aurélio T. de. *Educação do corpo na escola brasileira: teoria e história*. In: OLIVEIRA (Org.). *A educação do corpo na escola brasileira*. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2006